

Editorial**“A verdade nua”**

RSF lança campanha pela defesa do direito à informação confiável no Brasil durante a pandemia de Covid-19. O JAAJ apoia!

Enquanto a Covid-19 provoca estragos no Brasil, o presidente Jair Bolsonaro contribui para aumentar o número de mentiras em circulação e segue atacando a imprensa - numa tentativa de esconder sua incapacidade de administrar a crise sanitária. “A verdade nua”, campanha dos Repórteres sem Fronteiras (RSF), reitera a importância crucial do jornalismo para garantir o acesso a informações confiáveis sobre a pandemia.

A nova campanha da RSF no Brasil, será lançada em 22 de fevereiro de 2021, defende que se mostre “a verdade nua”, a crua realidade dos fatos, para além de alegações fantasiosas ou manipuladoras. Uma foto-montagem mostra o chefe de Estado brasileiro, Jair Bolsonaro, sem roupa, coberto apenas por uma placa que informa o número de mortes causadas pela Covid-19 e o número de casos confirmados da doença no país.



Uma forma simbólica de confrontar o presidente Bolsonaro com a realidade nua e crua dos fatos, enquanto ele acusa a imprensa pelo caos instalado no país para desviar a atenção de sua desastrosa gestão da crise sanitária. O Brasil é hoje o terceiro país mais afetado no planeta pela Covid-19 e a campanha reforça a importância de conhecer os fatos para compreender a pandemia e poder agir sobre ela. Fatos aos quais a população brasileira não teria acesso sem o trabalho dos jornalistas.

“Essa campanha propositalmente chocante visa despertar as consciências a reagirem aos ataques permanentes do sistema Bolsonaro contra a imprensa, afirmou Christophe DeLoire, Secretário-Geral da RSF. Os ataques não são apenas moralmente intoleráveis, mas também perigosos para a população brasileira que se vê privada de informações vitais sobre a pandemia. O trabalho dos jornalistas é fundamental para relatar os fatos e informar as pessoas sobre a realidade da crise sanitária. Mais do que nunca, o direito à informação, intimamente ligado ao direito à saúde, deve ser defendido no Brasil.”

O trabalho da imprensa brasileira tornou-se particularmente complexo desde que Jair Bolsonaro assumiu o poder em 2018. Insultos, difamação, estigmatização e humilhação de jornalistas passaram a ser a marca registrada do presidente do país. Sempre que informações contrárias aos seus interesses ou aos de sua administração se tornam públicas, ele não hesita em atacá-los com violência. No final de janeiro, por exemplo, Jair Bolsonaro mandou os jornalistas para “a puta que o pariu” e afirmou que a lata de leite condensado era para “enfiar no rabo [...] da imprensa”. Essa declaração delirante faz parte de uma estratégia bem azeitada de ataques contra a imprensa coordenados pelo presidente e seus familiares que ocupam cargos eletivos.

O primeiro absurdo de Paes e de Helena Werneck: o fechamento do Centro de Convivência de Jacarepaguá

A nova gestão da Prefeitura do Rio anunciou o fechamento dos Centros de Convivência de Jacarepaguá, Brás de Pina e Campo Grande, que são centros de tratamento e acolhimento da pessoa com deficiência, maior de 14 anos, em situação de vulnerabilidade. O Centro de Jacarepaguá fica na rua Comendador Siqueira, no bairro do Pechincha, e lá frequentam 58 usuários. A nova secretária Helena Werneck, da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPD, não deu a mínima atenção as argumentações das mães em reunião na secretaria no dia 8 de fevereiro.

Página 3

Moradores da Timboçu lutam por um bairro melhor para viver

Os moradores das ruas Timboçu, Tirol, Guanumbi e Zoroastro Pamplona, no bairro da Freguesia, vem durante os últimos quatro anos sofrendo forte descaso dos governos e estão mobilizados para resolverem os problemas locais.

Página 6

**SE PRIVATIZAR A
ELETROBRAS,
A ENERGIA FICA
MAIS CARA**





Espaço Equilibrates *Reabilitação & Saúde*

Dr^a Cristiane Giannotti - Fisioterapeuta do Espaço Equilibrates

ESPAÇO EQUILIBRATES
Pilates - NeuPilates - LFP - Yoga - Pilobolus
Fisioterapia - RPG - acupuntura
PRAÇA SECA 50 SALA 401/404 / 504
TEL: 98818-2712

O pole dance como atividade física e resgate da autoestima

A dança é uma manifestação artística que caracteriza-se pelo uso do corpo para realizar movimentos ritmados, geralmente com o auxílio de uma música. Ela é um importante instrumento para a autoestima. Pode ser qualquer dança, mas hoje falaremos sobre o pole dance.

O Pole Dance apareceu no século XIX e se misturava com apresentações de burlesque, ballet, ópera, teatro, tableau erótico, mímica e etc. As dançarinas passaram a se apresentar próximas aos postes de sustentação das tendas circenses, usando-os em uma dança sensual com alguns elementos da dança do ventre. Em 1968, foi registrada a performance de Belle Jangles no clube de strip-tease Mugwump. A partir disso esse tipo de performance se espalhou por todos os Estados Unidos e países adjacentes, mantendo a dança e o sensual juntos.

Por ser uma atividade que precisa de muito contato da pele com a barra, os praticantes da atividade precisam usar roupas curtas, incentivando assim a valorização de seus corpos. Além de melhorar a autoestima, o pole dance também ajuda na flexibilidade, coordenação motora, consciência corporal e tonifica os músculos.



Fisioterapeuta Juliana Alves faz uma linda demonstração da dança

Há diversas modalidades dentro do pole dance, e cada pessoa pode se identificar mais com uma ou outra. Alguns alunos podem usar o pole apenas como distração para a mente e atividade para o corpo, mas, para quem se interessar, há também campeonatos de várias dessas vertentes.

Escolha sua modalidade e venha também se apaixonar pelo pole dance!

Espaço Equilibrates- Fisioterapia, RPG, Pilates, Neopilates, LFP e Yoga
Praça Seca, 50 – salas 401 e 404 - WhatsApp: (21) 98818-2712
Facebook: Fisioterapia Cristiane Giannotti Instagram: @espacoequilibrates

ANUNCIE NO JAAJ

(21) 97246-2213 / 97119-6125

jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

JORNAL ABAIXO ASSINADO JPA
O jornal das lutas comunitárias e da cultura popular

JAAJ é uma publicação da Rede Popular de Comunicação (RPC) e da IPL Clipping - CNPJ 31.555.759/0001-64
Para críticas, sugestões e reclamações: jornalabaixoassinado@yahoo.com.br
<http://jaajrj.com.br/jaajrj/> - Tels (21) 97246-2213

**As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.
Distribuição gratuita pelos bairros e comunidades da Baixada de Jacarepaguá

**Todo material enviado ao E-mail, Blog e Facebook do jornal é autorizado automaticamente para a divulgação e também não é gratificado.



Hambúrguer vegetariano de lentilha

Cozinha da Tia Nelí

Ingredientes

Rendimento (6 hambúrgueres)

- 200g de lentilhas deixadas de molho em água por 8 horas
- 2 folhas de louro
- 1 dente de alho grande
- 1 cenoura ralada
- 1 ovo caipira
- 1 colher (café) de páprica defumada
- 1 colher (café) Lemon Pepper (tempero feito com raspas de limão siciliano e pimenta-do-reino)
- 1 colher (sopa) Shoyo
- 1 colher (sopa) de pimentão vermelho picadinho
- 2 colheres (sopa) salsinha
- 2 colheres (sopa) tapioca hidratada ou polvilho doce
- 1/2 cubo de caldo de picanha (opcional)
- Azeite para fritar

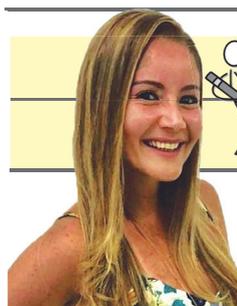
Modo de fazer

Escorra, lave as lentilhas e coloque-as para cozinhar junto com o louro e o alho até



que fiquem macias (+ ou - 30 minutos). Escorra as lentilhas, acrescente os outros ingredientes com a lentilha ainda quente, sendo que a tapioca por último. Unte uma frigideira antiaderente com um pouco de azeite, deixe aquecer e coloque as colheradas e dê a forma de hambúrguer na própria frigideira. Frite dos dois lados.

Observação: A lentilha é uma excelente fonte de proteína vegetal.



Professora Juliana Bernardo

Dicas para fazer redação

A diferença do “mas e do “mais”

Olá, meus queridos leitores, como estão? Espero que muito bem! Nesta edição falarei sobre aspectos ortográficos fundamentais para uma escrita sem equívocos.

A diferença do “MAS” e do “MAIS” é um ponto no qual a galera sente dúvida ao redigir. Por essa razão, explicarei de uma forma simples como funciona o uso de cada um. Anotem aí!

O “MAS” (sem o “i”) é conjunção adversativa, ou seja, serve para ligar orações com ideias opostas. “Estudamos bastante, mas ainda temos dúvidas.” Lembrem-se de que a vírgula antes dessa conjunção é obrigatória. Já o “MAIS”, é advérbio (“AD” – junto / “VÉRBIO” – verbo = junto do verbo) de intensidade e modifica o sentido do verbo, do adjetivo e do próprio advérbio.

“Somos mais felizes » (adjetivo) quando estamos juntos.”

Outra dúvida recorrente é a divergência entre demais (junto) e de mais (separado). Se liga na forma de um e de outro: demais é advérbio de intensidade e exprime excesso. “Estudo demais para as provas.” (modificou o sentido do verbo “estudar”). Demais também atua como pronome indefinido. “Os alunos que acabaram a prova devem sair. Os demais podem sair. De mais é uma locução adjetiva que indica quantidade e deve estar ao lado de um substantivo. “Dei aulas » (substantivo) de mais esses dias.” É possível substituí-lo por “de menos”.

Espero que vocês gostem das dicas!
Até a próxima edição!

Conselho Editorial: Alexandre Veiga, Alexandrina, Almir Paulo, Anna Karolina, Carla Scott, Carlos Motta, Cláudio Mattos, Cíntia Travassos, Ione Santana, Ivan Lima, Jane Nascimento, João Magalhães, Júlio César, Manoel Meirelles, Marcus Aguiar, Miguel Pinho, Paulo Silva, Renato Cosentino,

Renato Dória, Roberto Senna, Severino Honorato, Sílvia da Costa, Val Costa, Valmíria Guida, Vaneide Carmo e Wladimir Loureiro.
Coordenação Geral: Almir Paulo.
Arte e Diagramação: Jane Fonseca.
Mídia Digital: Carla Scott, João Magalhães, Pedro Ivo e Sílvia da Costa.

Os nossos portadores de deficiência pedem socorro

A nova gestão da Prefeitura do Rio anunciou o fechamento dos Centros de Convivência, que são locais de tratamento e acolhimento da pessoa com deficiência, maior de 14 anos, em situação de vulnerabilidade. É um espaço pensado para se assemelhar a um ambiente domiciliar, tranquilo e com atividades cotidianas que possibilitam à pessoa portadora de deficiência trabalhar suas capacidades. Por exemplo, há oficinas de artesanato, culinária, jardinagem. Nos Centros também acontecem passeios a pontos turísticos, lanches e reuniões, atividades que o portador de deficiência não teria oportunidade de usufruir fora dali. O Centro de Jacarepaguá fica na rua Comendador Siqueira, e lá frequentam 58 usuários.

seja inserido em situações sociais cotidianas irá acabar.

Veja bem, estamos falando de adultos portadores de deficiências sérias, com dificuldade de estar em diversos ambientes. Pessoas que não falam, ou não ouvem, não enxergam, ou não possuem compreensão e, em muitos casos, possuem mais de uma deficiência. Indivíduos que só têm a oportunidade de visitar um museu ou fazer um passeio graças aos Centros de Convivência. Famílias que não possuem capacidade de lidar com esses deficientes fora do ambiente de casa e que não têm condição financeira de arcar com custos para que o filho faça passeios ou participe de eventos. E que só tiveram essa possibilidade depois de muito tempo de adaptação nos Centros.

Caso sejam transferidos para os Centros de Referência, estarão em um lugar cheio, enorme, com atividades completamente diferentes e sem garantias de acompanhamento acolhedor, como acontece nos Centros de Convivência. Essas pessoas têm direito ao ambiente ao qual já estão adaptadas e que tem dado certo.

O que acontecerá é que muitos não se adaptarão e deixarão de frequentar os Centros de Referência, pois as dificuldades que as famílias passam já são enormes, e se adaptar a um novo local e totalmente diferente pode ser impossível. E então essas pessoas especiais ficarão trancadas em casa, passando necessidades e sem convívio social.

Muitas mães se reuniram na praça do Barro Vermelho, no dia 6 de fevereiro, sábado, e demonstraram o imenso desespero por uma solução. Estiveram presentes o deputado federal Otávio Leite, o assessor do vereador Chico Alencar e o representante do *Jornal Abaixo-Assinado* Ivan Lima. Todos estão tentando encontrar um meio de evitar que essas famílias

sofram ainda mais, mas tudo depende da Prefeitura.

Na dia 8 de fevereiro, segunda-feira, aconteceu uma reunião com a SMPD, em que os responsáveis estavam com a expectativa de apresentar todo o lado negativo dessa mudança, porém a secretária Helena Werneck não pôde permanecer, por conta de outros compromissos, e deixou sua equipe para discutir os detalhes da transferência, sem ao menos justificar o porquê da mudança nem o que pode ser feito para impedi-la.



Reunião na Praça do Barro Vermelho dia 06.02



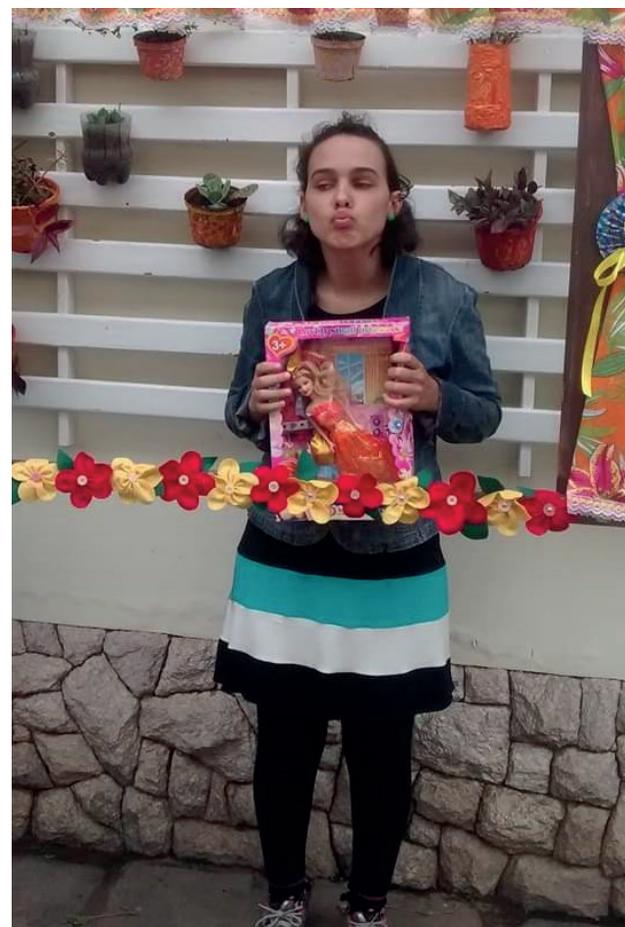
Visita dos portadores de deficiência a uma exposição

Segundo a nova secretária municipal da Pessoa com Deficiência, Helena Werneck, todos os usuários dos Centros de Convivência serão transferidos para os Centros de Referência mais próximos, que são instituições maiores, com outra proposta e outro público-alvo.

As consequências serão imensuráveis para os frequentadores, pois o ambiente acolhedor dos Centros de Convivência deixará de existir. Todo o trabalho cuidadosamente pensado e planejado para que o portador de deficiência



Visita dos portadores de deficiência ao Parque Madureira



Festa Junina no Centro de Convivência Mario Lago

A equipe da secretária não tem um projeto concreto para apresentar aos pais, apenas ideias que estão começando a construir. Ou seja, estão terminando um projeto em andamento, que tem dado muito certo, para colocar no lugar algo que não passa de uma ideia. Enquanto isso, 186 portadores de deficiência em situação vulnerável não sabem o que será do seu futuro.



Renan Costa
Jornalista, diretor do
Sintesi-RJ da FITES e
assessor da FNU-CUT

Eletrobras representa a soberania energética do país e não pode ser entregue ao capital privado

A sociedade brasileira é bombardeada diariamente por informações da mídia comercial de que o país só terá prosperidade quando vender todas as empresas estatais, e acabar com direitos dos trabalhadores. Com muito esforço o contraponto a essa estratégia neoliberal na comunicação vem sendo combatido pela mídia independente, como o *Jornal Abaixo-Assinado*, as redes sociais, os blogs e os sites progressistas.

Vejam o caso do Sistema Eletrobras, uma das maiores empresas do mundo, e estatal. Com uma importância estratégica para o desenvolvimento econômico e social do país. Mas que sempre aparece na imprensa burguesa como um peso para o governo, e que precisa ser vendida a todo custo, e por preço de banana. Na realidade esse falso discurso encobre os interesses de grande capitalistas e do mercado

financeiro, que querem se apropriar da energia nacional, para lucrarem muito à custa de uma empresa construída com recursos do povo brasileiro, cobrando tarifas abusivas da população, como ocorre hoje no setor de combustíveis que está nas mãos da iniciativa privada.

A Eletrobras fomentou o programa Luz Para Todos, que levou eletricidade a 17 milhões de brasileiros, que antes viviam no escuro. Desse percentual 8,1 milhões foram classificadas como extremamente pobres. Uma iniciativa de caráter social, e também econômica, pois levou renda através da instalação de atividade econômica gerada com a chegada da energia. Certamente, a iniciativa privada não teria essa iniciativa, pois entenderia que seria um gasto desnecessário.

O entreguismo de Bolsonaro/Guedes precisa ser combatido por aqueles que entendem que o controle da energia é dever do Estado, como ocorre na maioria dos países, inclusive na Europa, onde existem vários casos de reestatização da energia, da água e demais serviços públicos que se repetem com frequência. A Eletrobras representa a soberania energética do país!



Reforma Administrativa

Presidente da Câmara dos Deputados anuncia encaminhamento para CCJ

*Clea Gomes

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) encaminhou o texto da reforma administrativa (PEC 32/2020) para a Comissão de Constituição e Justiça - CCJ. A reforma administrativa é anunciada pelo governo como um projeto para enxugar os gastos da máquina pública.

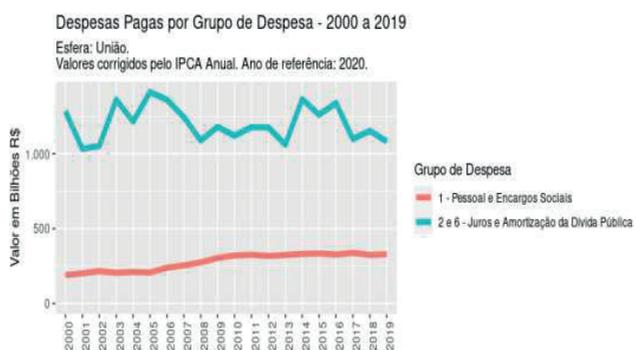
Na justificativa da PEC 32/2020, o governo alega que “o gasto público é engessado em categorias como folha de pagamento e previdência social”, comprometendo 93,7% do orçamento federal. No entanto, a Auditoria Cidadã da Dívida – ACD questiona este dado e acusa o governo de omitir que o responsável por mais da metade do orçamento (53,92%) é o gasto com a dívida pública. “O PLOA 2021 apresentado pelo governo ao Congresso Nacional (no qual inclui a previsão de todos os gastos, inclusive o maior deles, com a dívida pública) é bem diferente do gráfico divulgado pelo mesmo governo quando quer induzir à aprovação da PEC 32 (quando exclui os gastos com a dívida pública)” – argumenta a coordenadora nacional da ACD, Maria Lúcia Fattorelli.

A entidade também acusa o governo de apresentar gráfico em valores nominais, como se a inflação ao longo dos últimos 12 anos tivesse sido nula, para induzir que, nos gastos com pessoal, teria havido um aumento de 145% neste período. Segundo Fattorelli, “quando calculamos o gasto com pessoal em relação percentual ao PIB de cada ano correspondente, o que se verifica é que houve uma queda de 4,54% para 4,34% do PIB no período”.



Utilizando dados do próprio governo no Painel do Orçamento Federal, a Auditoria Cidadã da Dívida vai mais além e compara os gastos com pessoal com os gastos com a dívida pública em dados corrigidos pelo IPCA nos últimos 20 anos. Para Fattorelli, a análise do gráfico demonstra claramente qual é o “gasto delinquente que precisa ser reformado: a curva azul que representa os gastos financeiros com juros e amortizações da dívida e seus saltos, que coincidem com a produção de crises e desequilíbrios fiscais, econômicos e sociais”. Por sua vez, argumenta, a curva que representa os gastos totais com pessoal em âmbito federal é praticamente plana, segue um comportamento constante, com crescimento insignificante ao longo dos últimos 20 anos.

Outra justificativa para a reforma administrativa utilizada pelo governo e rebatida pela ACD é que haveria excesso de funcionários públicos no país. A entidade divulgou estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE que demonstra que, no



Brasil, somente 12,1% da população ocupada é empregada no setor público, enquanto nos países componentes da OCDE essa média representa 21,3%. Em países como Dinamarca e Noruega, essa taxa ultrapassa 34%.

De acordo com a ACD, dados do próprio governo apontam queda do número de servidores em relação à população do país: “Conforme Boletim Estatístico de Pessoal e Informações Organizacionais do Ministério do Planejamento, no período

de 1991 a 2015, enquanto a população cresceu 35% (de 151,6 milhões para 204,5 milhões de habitantes), o número de servidores teve um aumento de apenas 8% (de 661.996 para 716.521) no mesmo período”. A ACD revela que, de 2016 a 2020, a quantidade de servidores civis ativos do Poder Executivo caiu ainda mais: “Segundo Painel Estatístico de Pessoal do Governo Federal, enquanto a população cresceu 3% (de 206,2 milhões para 211,8 milhões de habitantes), o número de servidores sofreu uma redução de 4% (de 627 mil para 601 mil)”.

Para solicitar que a PEC 32/2020 seja retirada da pauta de votação ou rejeitada, a ACD e mais de 80 entidades enviaram Carta Aberta às autoridades dos poderes executivo e legislativo. As entidades pedem que as pessoas se envolvam individual e coletivamente na campanha, enviando a carta às autoridades. O conteúdo completo da Carta Aberta e a lista completa dos e-mails das autoridades estão disponíveis no link abaixo:

<https://auditoriacidada.org.br/carta-aberta-questiona-reforma-administrativa-pec-32-2020/>

*Assessora de Imprensa da ACD
cleagomes@gmail.com \\ linkedin.com/in/clea-gomes



Ivan Lima

Aulas presenciais começam dia 24 em duas escolas de Jacarepaguá mesmo com pandemia

Apesar do momento crítico da pandemia, com a circulação das variantes brasileira e inglesa, que aponta o crescimento de novos casos da doença e de mortes, a Secretaria Municipal de Educação do Rio divulgou a lista das primeiras 38 unidades escolares da Rede Municipal de Ensino que retornarão às atividades presenciais na próxima quarta-feira, dia 24/2. Nesta primeira fase, voltam parcialmente alunos da Pré-escola, 1º e 2º ano do Ensino Fundamental.

Em Jacarepaguá, as duas escolas que começam as aulas no dia 24 são: Escola Municipal Lincoln Bicalho Roque, em Curicica e Ciep João Batista dos Santos, na Cidade de Deus.

O retorno presencial é facultativo.

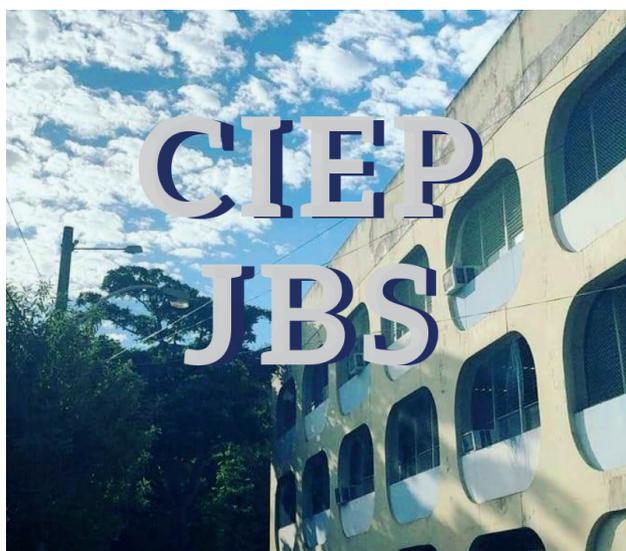


Foto do facebook ciepsjs

CIEP João Batista dos Santos: aula presencial dia 24/2.

Números da pandemia

No dia 11 de fevereiro, foram registrados no Brasil: 1.452 novos óbitos causados pela doença, o maior índice registrado em 2021 e o terceiro maior de toda a pandemia.

Além disso, é a quarta pior média de óbitos de toda a pandemia, que começou no início de 2020, e a maior de 2021.

Enquanto Bolsonaro curte o carnaval nas praias de Santa Catarina, o total de óbitos pelo novo coronavírus no País chegou no dia 15 de fevereiro a 239.773. E vão aumentar os números de casos por causa da inconsequência dos festejos dos dias de carnaval.



Nossa nova colunista é **Neli Belem de Mattos**, moradora de Jacarepaguá, cientista social, professora de sociologia da rede pública estadual, ex-coordenadora do Sepe – Regional VI, ativista dos Direitos Humanos, especialista em Habitação de Interesse Social, pesquisadora independente do tema Segurança Pública.

Qual é a real situação das escolas estaduais na Baixada de Jacarepaguá?



Neli Belem de Mattos Professora

Qual é a real situação das escolas estaduais na Baixada de Jacarepaguá? Uma pergunta que não quer calar. O primeiro problema começa na quantidade de escolas e as demandas existentes. Em toda a região temos apenas cinco escolas estaduais - Maria Terezinha (Praça Seca), Brigadeiro Schorcht (Taquara), Ulysses Guimarães (Curicica), Stella Matutina (Tanque) e Vicente Januzzi (Barra). O número de vagas oferecidas nessas unidades não contempla a demanda apresentada, o que leva muitos jovens com idade de 15 anos a irem para o turno da noite, nas chamadas escolas compartilhadas – cedidas pelo município no turno da noite. Nesse aspecto, temos os problemas de segurança, transportes, redução de conteúdo devido a carga horária reduzida, maturidade...

O segundo problema é o olhar que a SEEDUC dá aos professores: falta condições salariais (quase oito anos sem sequer

reposição da inflação nos salários!) que leva os professores a se desdobrarem lecionando em três turnos para garantir um salário que contemple sua dignidade. Não há como conciliar a carga horária aumentada e a qualidade das aulas ministradas. Também faltam professores em toda a rede.

O terceiro, diz respeito à manutenção dos prédios. As escolas compartilhadas pelo município não tem autonomia para implantar melhorias. Tudo tem que ser autorizado pelas direções municipais e há escolas onde sequer existe sala para os professores.



Foto: facebook CeStellaMatutina

Professores e alunos sempre em luta pela melhoria do colégio e pela construção de um novo prédio no bairro do Tanque – obra começou e parou logo em seguida no governo Cabral.

O quarto problema, é que a pandemia realmente escancarou toda a sorte de desigualdades existentes na sociedade, e na área da Educação não foi diferente. Nossas escolas não têm infraestrutura para cumprir protocolos de segurança em saúde, nem fora de uma situação de pandemia, que dirá nela. Salas superlotadas, climatização sem manutenção, janelas de ferro que foram soldadas ao serem climatizadas (e ainda que não tivessem sido, não oferecem uma circulação de ar satisfatória).



Mobilização e luta dos moradores na Timboaçú e arredores

Moradores da Freguesia lutam desde 2019 por serviços que devem ser realizados pelo estado e o município do Rio de Janeiro, que vinham sendo governados por Marcelo Crivella (PRB) e Wilson Witzel (PSC), respectivamente. Ambos tinham em comum o apoio de Jair Bolsonaro em suas candidaturas e receberam voto popular, mesmo tendo tido rupturas em suas alianças.

As ruas Timboaçú, Tirol, Guanumbi e Zoroastro Pamplona vem, durante os últimos quatro anos, sofrendo forte descaso dos agentes públicos. Falta de serviços como água, asfaltamento e fiscalização ambiental permitiram a entrada e a disputa de grupos do poder paralelo.

Para contornar essas dificuldades, moradores se uniram para lutar pelos impostos que pagam e reivindicar melhorias. Ano passado levaram os problemas de segurança para o 18º BPM e para a Superintendência de Jacarepaguá, e agora aguardam o resultado dos processos iniciados. Essa é uma atitude que estimula a sociedade civil a se organizar, pois só assim as lutas geram conquistas. A seguir, texto escrito pelos moradores:

Moradores da Timboaçú e adjacências: por um lugar melhor para viver

Um grupo de moradores da Freguesia (Jacarepaguá) se reuniu há cerca de três anos em virtude de uma falta de água que não era solucionada pelas vias normais. Decidiram então ir para as ruas com faixas e batendo

panelas, buscando visibilidade para seu problema, exigindo seus direitos, pois, afinal, pagam à Cedae para que forneça água para todos. Chamaram também a imprensa, que lhes deu voz. Apareceram na grande mídia e foram capa da edição de janeiro de 2019 do *Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá*. Depois dessa grande mobilização, o fornecimento de água finalmente foi normalizado para a região.

Esse episódio criou um vínculo mais forte entre os moradores, que passaram a conversar mais sobre outras necessidades do local.

Utilizando o lado bom da tecnologia, criaram um grupo de WhatsApp intitulado "Amigos da Timboaçú" e, desde então, trocam ideias sobre melhores condições para o bairro, fazendo jus, assim, ao pagamento do alto valor do IPTU na região. Além desse grupo, os moradores começaram a fazer algumas reuniões presenciais, que resultaram em idas à Subprefeitura, ao 18º Batalhão da PM e à Prefeitura.

Em outubro de 2020, deram entrada em um documento na Subprefeitura de Jacarepaguá relacionando suas necessidades:

- Permissão para colocação de cancelas nas ruas Timboaçú, Guanumbi e Zoroastro Pamplona (decisão tomada devido ao crescente número de roubos e furtos na região).
- Limpeza das ruas, pois estão abandonadas.
- Melhorias da iluminação das ruas.
- Novo asfalto, por conta da grande quantidade de buracos.



Obra feita pela 15ª Gerência de Conservação durante o mês de fevereiro: uma reivindicação dos moradores. Uma vitória!

- Poda das árvores.
- Fiscalização a um estabelecimento comercial ilegalmente construído sobre a calçada, que utiliza água e luz irregulares, causando enorme desperdício de água (o que reduz o fornecimento para os imóveis regularizados).

Os moradores já agendaram uma nova reunião na Subprefeitura para debater todos os pontos anteriormente citados. O grupo participou também de reunião no 18º Batalhão de Polícia Militar e solicitou mais segurança efetiva para a área. Em breve haverá nova reunião para renovação das solicitações sobre segurança.

Os moradores da "Timboaçú & Adjacências" estão sendo incentivados a solicitar mais os serviços gratuitos da Prefeitura do

Rio pelo "1746" (por telefone, aplicativo ou pelo site) para: conserto de buracos; limpeza de bueiros; retirada de entulho e móveis velhos; troca de lâmpadas dos postes das ruas; e muitos outros serviços.

Por outro lado, os moradores também estão fazendo a sua parte com Campanhas para Mais Limpeza das Ruas, em que cada morador passa a cuidar mais da sua calçada e da parte da rua que fica na sua porta. Cada um fazendo um pouco, a diferença será grande!

O grupo está ficando mais unido e bons resultados estão começando a aparecer! Sabemos que essas ações são compromissos para toda a vida.

Nada está sendo fácil, mas está valendo a pena!

Live: "O (des)governo Bolsonaro: reflexões sobre o retorno às aulas presenciais e o enfrentamento à pandemia"

Jornal Abaixo-Assinado realiza dia 27 de fevereiro uma live para debater a pandemia na educação e como a falta de planejamento interfere e causa mais dano ao povo brasileiro. Os debatedores convidados são: a professora Maria Aparecida, o médico José Do Vale e o vereador Reimont.

Anote aí, Live do JAAJ no dia 27/2, às 19h, no Facebook do jornal <facebook.com/jaajr>

Tema da Live: "O (des)governo Bolsonaro: reflexões sobre o retorno às aulas presenciais e o enfrentamento à pandemia"

"A Human Rights Watch denunciou que o presidente Jair Bolsonaro tentou sabotar as medidas de saúde pública no combate a propagação do novo coronavírus. Mesmo com o empenho de diversas instituições em proteger os brasileiros e barrar as políticas anti-direitos, a média móvel de casos é alta e mortal. O Rio de Janeiro é o município com o maior número de mortes pelo Covid-19 do Brasil. Apesar de necessário, a proposta de Lockdown virou tema tabu. Agora, os negacionistas focam na escola pública e pressionam sua abertura."



Maria Aparecida Rocha de Camargo Araújo, Pedagoga UERJ/FEBF, com extensão em desenvolvimento humano (UNICAMP), Professora da Rede Municipal de Educação, desde 1986. Que atua na coordenação pedagógica da Escola Municipal Cláudio Besserman Vianna-Bussunda (7ª E/CRE) e Direção Regional VI – SEPE.



José do Vale Pinheiro Feitosa - médico sanitário com mestrado em Doenças Infecciosas e Parasitárias, ex-diretor do Hospital Raphael de Paula Souza, sub-secretário de Recursos Humanos na Secretaria Estadual de Saúde e Diretor Adjunto da Agência Nacional de Saúde.



Reimont é vereador na cidade do Rio de Janeiro pelo Partido dos Trabalhadores (PT)



Alemanha disponibiliza cápsula com isolamento para população de rua

Jane Nascimento*

Difícil de acreditar, mas é real. Na cidade de Ulm, na Alemanha, por conta do rigoroso inverno que os habitantes têm que enfrentar, a população de rua ganha uma cápsula para se proteger do frio. Em tempos de plena pandemia, nada melhor para amenizar o sofrimento dessas pessoas desprotegidas de direitos e recursos. Nos dois últimos anos, a Prefeitura autorizou a disseminação de modernas cabines pela cidade para abrigar os sem-tetos.

As cápsulas são feitas de aço e madeira. É à prova de água, vento, e alimentada por energia solar. Conta até com conexão à internet. São batizadas de Ulmer Nest, o que quer dizer Ninho de Ulm. Segundo Euro Weekly News, a privacidade é garantida, pois não há

câmeras no interior das cabines.

Neste ano, as cápsulas contaram com importante *upgrade* tecnológico, e ganharam moderno isolamento técnico. As unidades têm comunicação direta com a ONG que está à frente do projeto social, para fins de manutenção e higienização. Em cada cápsula cabem duas pessoas. E a circulação de ar é boa, em virtude do design futurista. A esperança é de que essa ideia se espalhe por toda a Europa, onde, apenas na Alemanha, há mais de 650 mil pessoas sem lar.



EXTRA.GLOBO.COM



Cíntia Travassos
Produtora

Maicon Lima: artista da comunidade Dois Irmãos

Maicon Lima, 29 anos, ator, cantor, bailarino, professor de dança e Palhaço na Cia 2 Banquinhos, é cria da comunidade Dois Irmãos, em Curicica.

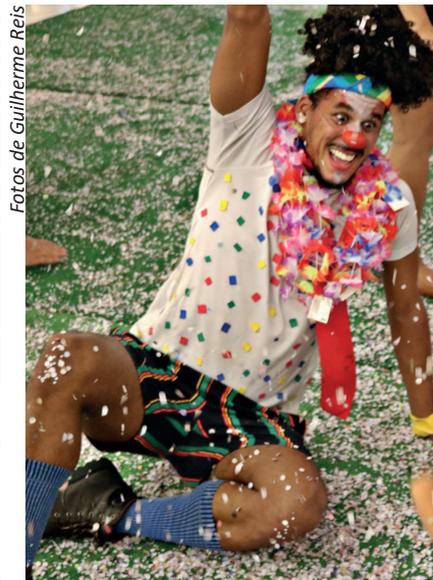
Atualmente, ele está investindo em sua carreira de cantor, que teve início no final do Ensino Fundamental e no decorrer do Ensino Médio, quando começou a escrever músicas. Em 2015 foi aprovado em duas audições para musicais e passou de fato a lidar com o canto. Em 2018, iniciou uma série de covers nacionais e internacionais no seu canal do Youtube, que culminaram no lançamento da sua primeira música autoral, "É carnaval", em fevereiro de 2019. Nesse mesmo ano, fez um show no Teatro Firjan-Sesi Jacarepaguá, durante a programação do evento Aplauda Jacarepaguá, e participou do show da amiga cantora, talentosíssima, Fabíola Saba na FES (Feira de Empreendedores Sustentáveis), na Taquara.

Como artista independente, Lima se sente realizado em tudo que faz, e sua vida é feita de grandes e pequenas conquistas, que lhe dão muito orgulho, pois tudo que realiza é com muita paixão e entrega.

E assim foi quando passou para a Universidade Federal, e quando viajou para outros países para levar arte e falar sobre o poder da educação. Ele entrou para o mundo da palhaçaria em 2018, ano em que conheceu a Cia 2 Banquinhos, uma companhia de palhaçaria e arte de rua



Maicon esbanjando alegria no seu videoclipe – é carnaval



Fotos de Guilherme Reis

Palhaço Cabô se divertindo com a criançada

que o conquistou pela forma de trabalho e missão. Seu mergulho na Cia trouxe à tona o Palhaço Cabô, que é um misto das suas forças e fraquezas, e mais uma face da sua luta como artista/cidadão negro e LGBT.

Na pandemia, assim como várias pessoas que tiveram que se reinventar, Lima começou a postar novos vídeos no seu canal do YouTube e a dar aulas de dança on-line. Mergulhou no mundo digital com os amigos da Cia 2 Banquinhos, incrementando o canal da Cia no YouTube. O resultado são os novos e potentes conteúdos que vocês podem conferir acessando a plataforma de Maicon Lima: <https://youtu.be/XYZNhX6-JnM>.

Agenda Cultural

Oficina de Cultura Popular +50 com Fernanda Rocha da Cia 2 Banquinhos. É um convite para pessoas com 50 anos ou mais vivenciarem práticas de atividades físicas e/ou teóricas, em constante diálogo com as manifestações culturais brasileiras. Acontece sempre nas segundas e quintas, às 16h30, no canal do YouTube da Cia 2 Banquinhos. Terá oficina nos dias 22 e 25 de fevereiro. Não perca!



Fernanda Rocha e suas alunas do projeto Cultura Popular



Cia 2 Banquinhos e seu animado carnaval. Edição 2021 promete muita animação.

Dia 28 de fevereiro, às 17h, tem C2B Encontro Edição Carnaval - Aniversário do Palhaço Cabô! Última edição dessa temporada. Lá no Canal da Cia 2 Banquinhos no YouTube! Imperdível!

Oficina gratuita para estudantes da rede municipal

Curso online "era uma vez um corpo: criar e contar histórias" estimula a expressão artística

A criadora e contadora de histórias Aline Alli anuncia o lançamento de 5 videoaulas de contação de histórias no seu canal do Youtube. O projeto foi contemplado no Prêmio Arte & Escola através da Lei Aldir Blanc e já está no ar. A oficina foi pensada para estudantes da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro, a partir dos oito anos de idade, mas os vídeos ficarão disponíveis de modo público.

"Era Uma Vez Um Corpo: Criar e Contar Histórias" é fruto da pesquisa lúdico-poética da artista usando seu próprio corpo como protagonista da narrativa. As experimentações começaram durante o período de distanciamento social e foram apresentadas em formato de vídeo no Instagram da atriz. A partir destas experimentações cênico-virtuais, Aline Alli desenvolveu um método de criação de histórias onde partes do corpo são os personagens. A artista defende que esse processo estimula o afeto e ressignifica o olhar sobre o próprio corpo e como consequência, com o corpo do outro. E acrescenta que é provável que haja mudanças na forma de se relacionar consigo mesmo e com o meio ao se perceber possibilidades criativas em si. Mudando essa relação e apresentando formas de expressão artística, abre-se uma porta para a autoestima, para aprimorar a comunicação, para o empoderamento e para a empatia, fun-



Conheça poetas do Tino pelas redes sociais:
Instagram: @tinoliterario - Facebook/tinoliterario

Tino Literário

Tino Literário reúne um coletivo de poetas de Jacarepaguá e do mundo que visceralmente expõe questões humanas.

Peça – poesia de Marianna Vitagliano

Eu te procurei nos noticiários, crente que encontraria todas as suas infrações. Tentei até me anunciar como: "A menina que não sabia contar" Para ver se esse teu português cheio de segurança me permitia ao menos aprender como gramaticalmente me formar.

Lembrei-me de como para ti, os meus olhos grandes impunham sempre a necessidade de avisar, que na verdade, o título "A menina que não é tão fácil de lidar" era mais adequado para o tema de teu roteiro.

Bem-vindos ao espetáculo!

Tua mente é o desvio necessário para qualquer instante que queira comprar.

Os olhos pidões, a boca marcada e o coração disposto, por mais que verdadeiros, enganam, e eu acabei por me enganar de mim, também.

Na peça que há feito:

O algoz, representava as minhas variâncias de humor, diferentes a cada decapitada.

O psicólogo, minha instabilidade.

O espelho, o meu temor.

E como todo bom mar, o meu choro.

Encontro do Rio Amazonas com o Atlântico, espetacular.

Aplausos.

"Eu não sou tão fácil de lidar"

Em cartaz.

É ruim procurar um infrator, quando na verdade o único que há.

É

ti.

damentais para valorização da vida, o cuidado com o corpo e o respeito com o outro.

As videoaulas estão sendo lançadas diariamente desde o dia 15 de Fevereiro no canal da Aline Alli no Youtube, Link do canal: <https://www.youtube.com/channel/UC3xfUfwFFODWo9HS-D7eZXWw> e ficarão disponíveis ao longo do ano.

Mais informações através do email alinealli@yahoo.com.br

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA APRESENTAR
PROJETO CONTEMPLADO NO PRÊMIO ARTE & ESCOLA/LEI ALDIR BLANC

ERA UMA VEZ UM CORPO: CRIAR E CONTAR HISTÓRIAS

OFICINA GRATUITA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

5 VIDEOAULAS NO YOUTUBE NO AR A PARTIR DO DIA 15/02
Ideal para estudantes de escolas municipais do Rio de Janeiro, a partir dos 08 anos de idade
MAIS INFORMAÇÕES ATRAVÉS DO EMAIL ALINEALLI@YAHOO.COM.BR

CON ALINE ALLI
DIRETORA TEATRAL, ATRIZ
CRIADORA E CONTADORA DE HISTÓRIAS

PATROCÍNIO

Rio Prefeitura
Cultura
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO
PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL



YaKaré Upá Guá

Professor Val Costa
Texto & fotos

A História do Carnaval Carioca

Apesar de já ter sido adiado duas vezes, é a primeira em que ocorre o cancelamento total do evento

A prefeitura do Rio de Janeiro anunciou oficialmente o cancelamento do Carnaval de 2021, que estava previsto para julho desse ano. Foi também proibido qualquer desfile de agremiações e blocos carnavalescos entre os dias 12 e 22 de fevereiro. Todas essas medidas visam conter o avanço dos casos de pessoas contaminadas pelo novo coronavírus.

Diferentemente do que muitos pensam, o carnaval não é uma festa genuinamente brasileira. Ela surgiu em Portugal, e era chamada de entrudo pelos habitantes das Ilhas da Madeira, Açores e Cabo Verde. O entrudo foi influenciado pelos carnavais de Veneza, Paris e Roma, que se caracterizavam por desfiles urbanos, onde os foliões usavam máscaras e fantasias. Personagens como a colombina, o pierrô e o rei momo também são de origem europeia. Quando chegou ao Brasil, no século XVII, essa festividade reunia milhares de pessoas que jogavam umas nas outras ovos e bolas de cera cheias de água perfumada (limões de cheiro).

No fim do século XIX, essa agitação das ruas começou a incomodar a elite carioca, que passou a “organizar” e classificar os diferentes grupos que dela participavam. Surgem desse modo os conceitos de “Grande Carnaval” e “Pequeno Carnaval” com o objetivo de separar a brincadeira de elite (sociedades carnavalescas, bailes mascarados) das diversões populares (blocos, ranchos ou cordões). Dentro dessa visão



Capa do Jornal A Noite anunciando o adiamento do Carnaval

elitista e higienista, o intendente municipal, major França Leite, propõe, em 1892, transferir o entrudo de fevereiro para o mês de junho, com a justificativa de que o inverno era uma época mais apropriada aos folguedos, pois nesse período as epidemias não se proliferavam como no verão.

O segundo adiamento das festividades carnavalescas ocorreu em 1912, em decorrência da morte do ministro das Rela-

ções Exteriores, José Maria da Silva Paranhos Júnior, conhecido como Barão do Rio Branco. Como ele era tido como um herói nacional, o governo decretou o adiamento do Carnaval para 6 de abril, dois meses depois da data oficial.

Nas duas vezes a população carioca não respeitou as determinações das autoridades e saiu para comemorar nos bailes e festejos realizados pelas ruas.



Aumente suas chances no mercado de trabalho.

ENSINO MÉDIO GRÁTIS

Incluindo material didático.

Criamos o Projeto Garriga Social pensando em você, que tem potencial, quer estudar e vencer na vida, mas não tem recursos.

Inscreva-se. Apresente o seu histórico escolar do Ensino Fundamental e inscreva no EJA – Ensino de Jovens e Adultos.

ENSINO DE QUALIDADE EM 3 semestres VAGAS PARA 1º, 2º e 3º PERÍODOS.

Aulas noturnas, de segunda a sexta, das 18h30min. às 21h40min. Informações mais detalhadas na secretaria do Garriga.

Rua Araçuaia, 389 - Freguesia - Jacarepaguá

Tel.: 3392-0901



GARRIGA



Instituto Histórico da Baixada de Jacarepaguá

IHBAJA realiza uma série de lives sobre a História da Região

O Instituto Histórico da Baixada de Jacarepaguá – IHBAJA – iniciou uma série de transmissões pela Internet em parceria com a TV Onde Moro Jacarepaguá. O projeto recebeu o nome de “Histórias de Jacarepaguá com o IHBAJA” e faz parte da programação da 10ª Semana Fluminense do Patrimônio (SFP). Essa série tem como objetivo principal apresentar o patrimônio material e imaterial dos bairros da região da Baixada de Jacarepaguá, ampliando o conhecimento da população sobre a riqueza natural, as manifestações culturais e os movimentos sociais dessa imensa área do município do Rio de Janeiro.

A TV Onde Moro Jacarepaguá é um Canal do YouTube que visa divulgar as histórias dos bairros da Baixada de Jacarepaguá e dos seus moradores, através de entrevistas, documentários e apresentações ao vivo. Objetiva promover o desenvolvimento social, a sustentabilidade, o engajamento cívico, a responsabilidade socioambiental, a inclusão social, a economia circular, as organizações sociais e a participação cidadã.

A primeira live, realizada no mês de dezembro, foi uma apresentação feita pelo professor Val Costa sobre a geomorfologia e o patrimônio arquitetônico da região. Posteriormente, em janeiro, a historiadora Janis Cassilia abordou a História da psiquiatria no Brasil, dando ênfase ao processo de criação do atual Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira (IMASJM). No dia 20 de fevereiro, às 19h, será a vez do professor Renato Dória apresentar o processo de urbanização da Baixada de Jacarepaguá, da segunda metade do século XX até o início do século XXI. Por fim, no mês de março, o Doutor em História Social Leonardo Soares dos Santos abordará a questão agrária no Sertão Carioca.

Para assistir essas transmissões pela internet, basta acessar a TV Onde Moro Jacarepaguá pelo link: <https://www.youtube.com/channel/UCnw10EgRhPs-GWjWFSI-s3g>

Acompanhe o IHBAJA pelas nossas redes sociais

Blog: <http://ihbaja.blogspot.com/>

Facebook: <https://pt-br.facebook.com/ihbaja/>

Instagram: <https://www.instagram.com/ihbaja/>



APRESENTA A SÉRIE Histórias de Jacarepaguá

Urbanização e sociabilidades urbanas na Baixada de Jacarepaguá do século XX e XXI

com o Professor Renato de Souza Dória



IHBAJA Instituto Histórico da Baixada de Jacarepaguá



EU ONDE MORO



ondemoro.com.br/jacarepagua



ondemoro.com.br/jacarepagua

APRESENTA A SÉRIE:

HISTÓRIAS de JACAREPAGUÁ com IHBAJA

Neste terceiro episódio da série vamos conhecer um pouco do processo de urbanização da Baixada de Jacarepaguá a partir da segunda metade do século XX até o início do século XXI e os seus impactos sobre a vida da população. O Instituto Histórico da Baixada de Jacarepaguá é uma organização que pesquisa e divulga a história de Jacarepaguá. Participe deste bate papo e conheça mais a região onde mora!



Prof. Renato Dória
Professor de História e Sociologia integrante do IHBAJA



Marcelo Calvano
Idealizador do Projeto Onde Moro Jacarepaguá

ondemoro.com.br



LEIA O BLOG DO JAAJ

<<http://jaajrj.com.br/jaajrj/>>

& FACEBOOK

Jornal AbaixoAssinado de Jacarepaguá